

# Assim são os lances. Fique por dentro de todos eles.

O leilão de conversão de dívida, a exemplo de qualquer outro tipo de leilão vai trabalhar com ofertas e com interessados. As ofertas no caso serão dólares da dívida externa cujos prazos de pagamento estão vencidos. Assim, o credor que não consegue mesmo receber os dólares da amortização do principal da dívida prefere abrir mão de seus certificados de crédito a um preço mais baixo que o valor de face. Essa sistemática é também conhecida como operação de deságio. Isso quer dizer que as ofertas vencedoras serão, claro, as que apresentarem maior percentagem de deságio.

Como a toda oferta se contrapõe

um interessado, também nos leilões de conversão estarão presentes os que querem adquirir o direito a parte desses recursos que poderão ser destinados tanto às áreas de incentivo (Sudeste, Sudão, Espírito Santo, Vale do Jequitinhonha) quanto a outras áreas de interesse. No primeiro leilão do dia 29, do volume total de US\$ 150 milhões previsto, US\$ 75 milhões de dólares serão destinados às áreas de incentivo, e o restante será livremente leiloado.

Esse leilões serão feitos sobre recursos depositados no Banco Central, referentes a dívidas vencidas. Quer dizer: o devedor depositou recursos no Banco Central que, em vez de encami-

nhá-los aos respectivos credores, assumiu lá fora o papel de devedor. Em respeito a convênio firmado pelo Banco Central, os leilões de conversão vão acontecer nos recintos das Bolsas de Valores. Funcionarão praticamente igual a um leilão normal de ações em bolsa e serão abertos a todas as corretoras do País.

Segundo previsto, os leilões serão promovidos alternadamente nas Bolsas de São Paulo e Rio de Janeiro, reservando-se o papel de leiloeiro ao diretor de pregão das respectivas bolsas. Os credores não estarão presentes. Sua participação estará a cargo das corretoras. Terminado o leilão, o credor re-

ceberá um comprovante do ingresso desses recursos no País, e o Brasil terá a garantia de que sua dívida está sendo efetivamente reduzida. Não está fixada para esse primeiro leilão qualquer taxa de deságio mínimo, pois não se conhece a qualidade e quantidade do universo de interessados. Tanto assim que — fato inédito — o Banco Central não pediu pré-qualificação dos interessados.

No caso de haver mais interessados que ofertas, o leilão poderá trabalhar com variações de 0,5% no deságio, limite máximo fixado pelo Banco Central.

S.L